

ECONOMIA

INDÚSTRIA

Setor de alimentos lidera criação de vagas em RP

Foram 213 postos formais de trabalho gerados pelo segmento, de um saldo total de 517 vagas abertas na cidade nos últimos 12 meses

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A indústria de alimentos em Ribeirão Preto respondeu por 41,2% das novas vagas abertas pelo setor no acumulado de 12 meses encerrado em fevereiro de 2026, segundo dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho.

Foram 213 postos formais de trabalho gerados pelo segmento alimentar, de um saldo total de 517 vagas industriais durante o período. O destaque no desempenho reflete o crescimento das empresas que compõem a cadeia alimentícia instalada no município.

PÃES

Dentro deste contexto, a fabricação de produtos de panificação teve uma variação positiva de 4,88% e gerou sozinha um saldo de 104 vagas no mesmo intervalo, que chegou a um estoque de 2.235 empregos formais.

A indústria de panificação respondeu por quase metade do saldo da própria indústria de alimentos no município, reforçando o peso da fabricação de pães na estrutura industrial local.

“Os dados mostram que a cadeia de alimentos continua puxando a indústria de Ribeirão Preto e isso se reflete na necessidade de ampliar equipes em diferentes áreas. Mesmo em uma operação altamente automatizada, a indústria de alimen-



Trabalhador manipula pães em indústria de Ribeirão: vagas em alta

tos depende de profissionais qualificados para sustentar ritmo, qualidade e crescimento”, afirma Poliana Pantuzi, diretora de gestão corporativa da Zinho, empresa em funcionamento na cidade há 22 anos. A empresa planeja abrir aproximadamente 40 novas vagas no próximo quadrimestre.

No recorte de 12 meses, a indústria de Ribeirão avançou 1,93%, índice acima da indústria do Estado de São Paulo, que registrou 0,25%, e também do brasileiro, que foi 0,96%. Na indústria de alimentos, o avanço local foi de 3,81%, também superior ao desempenho estadual (0,83%) e ao nacional (2,15%). Em Ribeirão, o setor de alimentos mantém estoque de 5.798 vínculos formais, o equivalente a 21,2% do emprego industrial da cidade.

PATs da região têm 221 vagas disponíveis

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo oferecem, nesta terça-feira (7), 221 vagas de emprego na região administrativa de Ribeirão Preto.

As funções com mais oportunidades disponíveis são: Vendedor de comércio varejista (48); Alimentador de linha de produção (13); Ajudante de motorista (11); Pedreiro: 7 vagas; e Almo-xarife (5).

Para usar um serviço do PAT, é necessário levar RG, CPF e Carteira de Trabalho. A unidade de Ribeirão fica na Avenida Francisco Junqueira, nº 2625, no bairro Campos Elíseos.

SUSTENTABILIDADE

O invisível que nos sustenta: o nexo entre energia e o Aquífero Guarani

FERNANDO DE LIMA CANEPPPELE*
canepppele@usp.br



PARA QUEM VIVE EM RIBEIRÃO PRETO, O AQUÍFERO GUARANI É MUITO MAIS DO QUE UMA RESERVA GEOLÓGICA; É A BASE DA NOSSA EXISTÊNCIA E DO NOSSO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

No entanto, raramente associamos a disponibilidade da água que chega às nossas torneiras ao consumo de eletricidade. O conceito de “nexo água-energia” revela que garantir o abastecimento de uma metrópole depende, invariavelmente, de uma infraestrutura energética robusta, eficiente e, acima de tudo, resiliente.

O desafio de Ribeirão Preto é singular. Como a cidade é quase totalmente abastecida por poços profundos, o custo da água está diretamente atrelado ao custo da energia necessária para o bombeamento. À medida que o nível estático do aquífero sofre variações devido ao uso intensivo e às mudanças climáticas, o esforço mecânico para extrair essa água aumenta, exigindo motores mais potentes e maior consumo elétrico. Nesse cenário, a eficiência energética deixa de ser uma opção administrativa e torna-se uma estratégia de sobrevivência ambiental.

A modernização dos sistemas de bombeamento do município, com a adoção de inversores de frequência e motores de alta eficiência, representa o primeiro passo para reduzir o desperdício de recursos públicos. No entanto, a verdadeira inovação reside na integração de fontes renováveis diretamente nos pontos de captação. A instalação de usinas fotovoltaicas dedicadas aos poços artesianos pode reduzir drasticamente a dependência da rede elétrica convencional e os custos com as bandeiras tarifárias, revertendo essa economia em investimentos na própria preservação do manancial.

Sob a ótica da engenharia e da consultoria estratégica, a gestão dessa integração oferece um campo fértil para o desenvolvimento de cidades inteligentes. A utilização de sensores para monitorar em tempo real a pressão das redes e o nível dos poços permite uma operação otimizada, evitando perdas físicas — que em muitas cidades brasileiras ultrapassam os 30% — e o consumo desnecessário de energia para bombear água que se perde no caminho.

O compromisso com o Aquífero Guarani deve ser pautado pela ciência de dados e pela tecnologia de ponta. Preservar o nosso “mar de água doce” exige que sejamos igualmente inteligentes na forma como consumimos a energia que o traz à superfície. Ao liderarmos essa discussão, posicionamos Ribeirão Preto como uma referência em sustentabilidade urbana, onde a técnica serve ao propósito maior de garantir que as futuras gerações continuem a desfrutar do maior tesouro que corre sob nossos pés.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável



Faça seu evento muito mais divertido e animado com...

CARICATURAS AO VIVO!

ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550



www.josubarroso.com